

Implementação de Estruturas de Dados em C++

Lucas Gualtieri F. E.¹

¹ Pontifical Catholic University of Minas Gerais
Coração Eucarístico – 30535-901 – Belo Horizonte – MG – Brazil

lgualtieri@sga.pucminas.br

Resumo. *Este trabalho apresenta a implementação de diversas estruturas de dados, desenvolvidas em C++ utilizando templates para que as mesmas fossem genéricas. As estruturas desenvolvidas incluem:*

- *Lista*
- *Fila*
- *Pilha*
- *Matriz*

Além das implementações genéricas, uma matriz de inteiros foi implementada, conforme especificado nos requisitos do projeto. Para validar as estruturas implementadas, foram criados arquivos de teste para garantir o correto funcionamento de todas as operações de cada estrutura.

1. Implementação

Nesta seção, detalho a implementação das estruturas de dados desenvolvidas. As estruturas foram divididas em dois grupos principais: *lineares* e *flexíveis*, como ilustrado na Tabela 1.

Lineares	Flexíveis
LinearList<T>	LinkedList<T>
LinearStack<T>	DoublyLinkedList<T>
LinearQueue<T>	LinkedStack<T>
Matrix<T>	LinkedQueue<T>
MatrixInt	

Table 1. Estruturas de dados desenvolvidas.

Cada uma dessas estruturas foi projetada para atender a diferentes necessidades, mas todas compartilham uma interface comum que garante consistência e reusabilidade do código.

As estruturas lineares, com exceção da `Matrix<T>` e `MatrixInt`, possuem métodos adicionais relacionados à manipulação da capacidade de memória reservada. Abaixo, são apresentados esses métodos:

```
1 void reserve(size_t newCapacity) {
2     if (newCapacity > maxSize) {
3         resize(newCapacity);
4     }
5 }
6
7 void shrink_to_fit() {
8     resize(this->_size);
9 }
10
11 size_t capacity() {
12     return maxSize;
13 }
```

1.1. Listas

Nesta subseção, discuto as três variações de listas que foram implementadas: a lista linear, a lista simplesmente encadeada e a lista duplamente encadeada. Embora essas estruturas tenham diferentes organizações internas, todas compartilham uma interface comum chamada `List<T>`. Essa interface define um conjunto de operações básicas que garantem a consistência na manipulação das listas. A seguir, apresento a interface `List<T>`:

```
1  template <typename T>
2  class List {
3      protected:
4          size_t _size;
5
6      public:
7          virtual ~List() = default;
8
9          virtual void push_front(T value) = 0;
10         virtual void push_back(T value) = 0;
11         virtual T pop_front() = 0;
12         virtual T pop_back() = 0;
13         virtual void add(const T& value, unsigned int pos) = 0;
14         virtual T remove(unsigned int pos) = 0;
15         virtual T& front() const = 0;
16         virtual T& back() const = 0;
17         virtual void sort() = 0;
18
19         virtual bool contains(const T& value) const = 0;
20         virtual void clear() final { while (!empty()) pop_front(); }
21         virtual size_t size() const final { return _size; }
22         virtual bool empty() const final { return _size == 0; }
23     }
```

1.2. Filas

Nesta subseção, discuto as duas variações de filas que foram implementadas: a fila linear e a fila simplesmente encadeada. Embora essas estruturas tenham diferentes organizações internas, todas compartilham uma interface comum chamada `Queue<T>`. Essa interface define um conjunto de operações básicas que garantem a consistência na manipulação das filas. A seguir, apresento a interface `Queue<T>`:

```
1  template <typename T>
2  class Queue {
3      protected:
4          size_t _size;
5
6      public:
7          virtual ~Queue() = default;
8
9          virtual void push(const T& value) = 0;
10         virtual T pop() = 0;
11         virtual T& peek() const = 0;
12
13         virtual bool contains(const T& value) const = 0;
14         virtual void clear() { while (!empty()) pop(); }
15         virtual size_t size() const final { return _size; }
16         virtual bool empty() const final { return _size == 0; }
17         virtual std::string str() const = 0;
18     };
```

1.3. Pilhas

Nesta subseção, discuto as duas variações de pilhas que foram implementadas: a pilha linear e a pilha simplesmente encadeada. Embora essas estruturas tenham diferentes organizações internas, todas compartilham uma interface comum chamada `Stack<T>`. Essa interface define um conjunto de operações básicas que garantem a consistência na manipulação das pilhas. A seguir, apresento a interface `Stack<T>`:

```
1  template <typename T>
2  class Stack {
3      protected:
4          size_t _size;
5
6      public:
7          virtual ~Stack() = default;
8
9          virtual void push(const T& value) = 0;
10         virtual T pop() = 0;
11         virtual T& peek() const = 0;
12
13         virtual bool contains(const T& value) const = 0;
14         virtual void clear() { while (!empty()) pop(); }
15         virtual size_t size() const final { return _size; }
16         virtual bool empty() const final { return _size == 0; }
17         virtual std::string str() const = 0;
18     };
```

1.4. Matrizes

Nesta subseção, discuto as duas variações de matrizes que foram implementadas: a matriz genérica e a matriz de inteiros. A matriz genérica foi implementada usando uma `vector<vector<T>>`. Já a matriz de inteiros usou um simples `int**`. A seguir, apresento os métodos de ambas as classes:

```
1  template <typename T>
2  class Matrix {
3      std::vector<std::vector<T>> matrix;
4  public:
5      const int height, width;
6
7      Matrix(int height, int width);
8      Matrix(std::initializer_list<std::initializer_list<T>> list);
9
10     bool inBounds(int i, int j);
11     bool notInBounds(int i, int j);
12
13     std::vector<T>& operator[] (int i);
14
15     std::string str() const;
16     std::string str(bool flag) const;
17
18     friend ostream& operator<<(ostream& os, const Matrix<T>& m);
19
20     class Iterator;
21     Iterator begin();
22     Iterator end();
23 };
```

```
1  class Matrix {
2      int** matrix;
3  public:
4      const int height, width;
5
6      Matrix(int height, int width);
7
8      bool inBounds(int i, int j);
9      bool notInBounds(int i, int j);
10
11     int* operator[] (int i);
12
13     std::string str() const;
14     std::string str(bool flag) const;
15
16     friend ostream& operator<<(ostream& os, const Matrix<T>& m);
17 };
```

2. Estrutura do Projeto

Os exemplos de uso das estruturas se encontram nos arquivos de teste na pasta `tests/`.

```
-- bin
|   |-- doublyLinkedListTest
|   |-- linearListTest
|   |-- linearQueueTest
|   |-- linearStackTest
|   |-- linkedListTest
|   |-- linkedQueueTest
|   |-- linkedStackTest
|   |-- matrixIntTest
|   |-- matrixTest
-- docs
|   |-- Grafos_Implementação_1.pdf
|   |-- latex
|       |-- main.tex
-- include
|   |-- cell.hpp
|   |-- list
|       |-- doublyLinkedList.hpp
|       |-- linearList.hpp
|       |-- linkedList.hpp
|       |-- list.hpp
|   |-- matrix
|       |-- matrix.hpp
|       |-- matrixInt.hpp
|   |-- queue
|       |-- linearQueue.hpp
|       |-- linkedQueue.hpp
|       |-- queue.hpp
|   |-- stack
|       |-- linearStack.hpp
|       |-- linkedStack.hpp
|       |-- stack.hpp
-- tests
|   |-- doublyLinkedListTest.cc
|   |-- linearListTest.cc
|   |-- linearQueueTest.cc
|   |-- linearStackTest.cc
|   |-- linkedListTest.cc
|   |-- linkedQueueTest.cc
|   |-- linkedStackTest.cc
|   |-- matrixIntTest.cc
|   |-- matrixTest.cc
-- util
|   |-- util.hpp
```